



FILOSOFIA COM CRIANÇAS, SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE: PESQUISA INTERVENÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO 3º SETOR

Alexandre Avelino Giffoni Junior (PQ) - agiffoni@outlook.com

Universidade de Rio Verde – (UniRV)

Resumo: A partir de uma aula planejada por pesquisadores da Universidade de Siegen – Alemanha, que consta do Projeto Filosofar com Crianças, desenvolveu-se uma pesquisa intervenção didático-pedagógica realizada na AJA – Associação de Apoio à Criança “Joanna de Ângelis”, instituição assistencial-educacional do 3º Setor localizada em Rio Verde, Goiás, Brasil (2017). O Projeto alemão trabalha, com crianças, processos de formação educativa e leis morais sobre a sustentabilidade e o meio ambiente, sob o ponto de vista filosófico e ecológico. Os alunos discutiram questões ecológicas e apresentaram suas posições, defendendo-as, além das possíveis sanções aos poluidores. Algumas crianças puderam avançar desde estruturas de raciocínio antropocêntricas para uma perspectiva pathocêntrica e até mesmo biocêntrica. Realizou-se, assim, uma pesquisa qualitativa através de um experimento didático-formativo com as educadoras e as crianças dessa Instituição, que trabalha processos educativos no contraturno escolar. Com ela, espera-se ampliar o conhecimento da Pedagogia e da Educação Social, em um Projeto transdisciplinar de cooperação Brasil-Alemanha, com a Abordagem Histórico-Cultural e o Pensamento Complexo Ecosistêmico.

Palavras-chave: Didática. Educação. Filosofia. Ecologia. Complexidade.

Introdução

O experimento desenvolveu uma aula planejada pelos pesquisadores e alunos de Filosofia da Universidade de Siegen, para o Projeto de Pesquisa Filosofar com Crianças, que serviu de apoio e ferramenta didática para uma pesquisa intervenção didático-pedagógica que vinha sendo realizada na AJA – Associação de Apoio à Criança “Joanna de Ângelis”, em Rio Verde, Estado de Goiás, Brasil, no segundo semestre de 2017.

A AJA compõe a rede sócio assistencial do município de Rio Verde, como uma unidade do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – e atende a aproximadamente 200 crianças e adolescentes, no contra turno escolar, durante todo o ano. Essas crianças e adolescentes encontram-se em situação de risco, quase sempre em famílias desestruturadas e em situação social de pobreza. Essa Instituição de apoio à criança localiza-se no Bairro Serviço da Providência – SERPRO, mantido pela Associação Serviço da Providência, à Rua do Buriti, Nº 248, no município de Rio Verde, Goiás, Brasil.

O Grupo de Pesquisa brasileiro (duas coordenadoras pedagógicas, um pesquisador e três educadoras) consensualmente percebeu a necessidade de se aprofundar e desenvolver o conhecimento pedagógico do grupo, com práticas didáticas que possibilitassem um processo de ensino-aprendizagem com os alunos, de modo a priorizar



a perspectiva das crianças (ao todo, 13 alunos), com a perspectiva das professoras (duas), da instituição AJA e da comunidade.

Este foi o escopo do projeto de pesquisa intitulado “Educação Integral para Crianças no Contra Turno Escolar em Instituição de Assistência Social: Estudo de Caso com a Abordagem Histórico-Cultural”, com a mesma metodologia do projeto realizado em 2016 (pesquisa qualitativa dialético-interativa, intervenção didático-pedagógica – Giffoni Junior, 2014).

Assim, foram realizadas as duas pesquisas convergentes na AJA: a pesquisa “Filosofia com crianças: Sustentabilidade e Meio Ambiente”, proposta pela UNISIEGEN, serviu de ferramenta didática à pesquisa em andamento na AJA, que possuía o mesmo núcleo conceitual e conteúdo daquela (meio ambiente e sustentabilidade).

Material e Métodos

O plano de aula para o projeto Filosofar Com Crianças (FCC) foi testado em várias escolas primárias na aula de Estudos Sociais da terceira série, num período duplo (90 minutos com intervalo) ou em duas aulas individuais (45 minutos cada).

Segundo a orientação da equipe de pesquisa alemã, na primeira parte da apresentação, os alunos assistiram e descreveram quatro fotografias diferentes de imagens sobre um mesmo lugar na natureza: em duas se vê a natureza lixo e nas outras duas a natureza intocada. Logo após, as crianças estabeleceram um intenso diálogo sobre seus sentimentos acerca desta visão de imagens contrastantes e do seu conhecimento da poluição em questão. Nesta etapa, não houve nenhuma orientação por parte do professor. Logo após eles escreveram uma carta dirigida para a população desde a perspectiva de um animal - o que significa para ele o sofrimento da poluição - e fizeram desenhos sobre o assunto em pauta.

A pesquisa constou de um planejamento didático de uma unidade de ensino (aula), com o experimento didático formativo elaborado a partir de uma adaptação do experimento de Davidov (1988) e a realização da aula pelas educadoras da AJA. O pesquisador participou ativamente das reuniões para o planejamento didático da aula com as educadoras e observou a aula realizada por duas educadoras, fotografando-as e gravando-as através de filmagem com câmera digital. Fez as transcrições e as análises com as



ferramentas teóricas da Abordagem Histórico-Cultural com o Pensamento Complexo e Transdisciplinar.

Resultados e Discussão

As crianças fizeram os comentários sobre seus próprios sentimentos a respeito do que a poluição feita pelo homem significa e realizaram todas as tarefas de ensino-aprendizagem propostas pelas professoras, a partir do planejamento didático. Entre os sujeitos da pesquisa, surgiu a questão: Será que a metodologia didática proposta pela pesquisa de Siegen estaria em conflito com a metodologia da abordagem histórico-cultural, proposta na segunda pesquisa intervenção?

Os sujeitos da Pesquisa, juntamente com o pesquisador, chegaram à conclusão de que a aula já metodologicamente planejada poderia servir como ferramenta de mediação didática entre as professoras e os alunos, para ampliar o conhecimento já desenvolvido com as crianças sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade, desde que a aula fosse conduzida com a mínima interferência das professoras, visando perceber-se a real perspectiva das crianças.

Considerações Finais

A realização da presente Pesquisa Intervenção Didático-Pedagógica com o instrumental didático do Projeto de Siegen proporcionou um rico aprofundamento no conhecimento da Didática desenvolvimental e realização prática de uma unidade de ensino pelos sujeitos da pesquisa e seu coordenador pesquisador. Foram desenvolvidos e ampliados conceitos sobre meio ambiente e sustentabilidade com a Abordagem Histórico-Cultural e o Pensamento complexo e transdisciplinar.

Os alunos fizeram declarações universais sobre meio ambiente e sustentabilidade, discutiram sobre o tema proposto e apresentaram a sua posição ao defender o seu ponto de vista. Também foram discutidas possíveis sanções para os poluidores. Algumas crianças avançaram de estruturas de raciocínio antropocêntricas e argumentaram sobre o meio ambiente, ecologia e sustentabilidade a partir de uma perspectiva pathocêntrica e biocêntrica.



Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Bernd Fichtner e à Profa. Dra. Maria Benites pela indicação de parceria da Universidade de Rio Verde – UNIRV à Universidade de Siegen, para a pesquisa coordenada na Alemanha (UniSiegen) pelo Prof. Dr. Thomas Sukopp e o Pesquisador Christian Prust. A estes, pela confiança em nossa equipe de pesquisa.

Referências

- DAVYDOV, V. V. **Problems of developmental teaching**: the experience of theoretical and experimental psychological research. Soviet Education, August 1988.
- FICHTNER, B. BENITES, M., GERALDI, J. W. **Transgressões convergentes**: Vigotski, Bakhtin, Bateson. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2006.
- GIFFONI JUNIOR, A. A. **Ensino-aprendizagem na educação infantil para crianças em situação social de pobreza**. Goiânia, 2014. Tese (doutorado). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Programa Doutorado em Educação, 2014.
- HEDEGAARD, M., CHAIKLIN, S. **Radical – local teaching and learning**. Aarhus: Aarhus University Press, 2005.
- LIBÂNEO, J. C. **Experimento didático como procedimento de investigação em sala de aula** (Texto didático). PPGE – PUC/GO, 2000.
- LOVELOCK, J. **Gaia**: cura para um planeta doente. São Paulo: CULTRIX, 2006.
- MORAES, M. C. **Ecologia dos saberes**: complexidade, transdisciplinaridade e educação: novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais. São Paulo: Antakarana/WHH – Willis Harman House, 2008.
- VYGOTSKY, L. S. **Obras escogidas III**. Madrid: Visor, 1995.